

## **Resenha da obra “A Revolução dos Bichos”, de George Orwell**

A obra “A Revolução dos Bichos”, escrita por George Orwell e publicada em 1945, é uma fábula política que utiliza animais de uma fazenda para representar, de forma alegórica, os eventos que marcaram a Revolução Russa e o surgimento do regime stalinista na União Soviética. O enredo começa quando os animais da Fazenda Solar, cansados da exploração do fazendeiro Sr. Jones, organizam uma revolta liderada pelos porcos Bola-de-Neve e Napoleão.

Além disso, o ideal de igualdade e liberdade baseado nos ensinamentos do velho porco Major guia todos os animais inicialmente. Porém, com o passar do tempo, o poder se concentra nas mãos de Napoleão, que transforma o ideal de igualdade e liberdade de uma sociedade justa em uma nova forma de tirania.

Orwell emprega uma linguagem simples e direta, mas muito simbólica. Cada personagem representa uma figura ou grupo político real, sendo, os porcos Napoleão simbolizando Stalin, Bola de Neve representando Trotsky, o Major sendo Karl Marx e os outros animais refletem as diferentes classes sociais. A técnica da fábula permite que o autor critique o totalitarismo e a corrupção do poder de modo acessível, mas sem perder a profundidade moral.

Nesse contexto, o uso da ironia é um dos pontos mais marcantes: a frase “Todos os animais são iguais, mas alguns são mais iguais que os outros” sintetiza a degeneração dos ideais revolucionários e a hipocrisia das elites dominantes. Assim como em outros contextos históricos, Orwell demonstra que o poder absoluto tende a corromper, evidenciando como as massas podem ser facilmente manipuladas por discursos ideológicos mascarados de justiça e igualdade.

Como leitor, considero “A Revolução dos Bichos” uma obra essencial que abrange épocas, justamente pela relevância de sua mensagem. O autor nos mostra, como as boas intenções de uma revolução podem ser destruídas pela ambição e pela falta de consciência crítica. Os personagens são cativantes e simbólicos, cada um contribuindo para que o leitor reflita sobre a política, a justiça e a manipulação social. Embora seja uma obra curta, é extremamente impactante, capaz de despertar questionamentos profundos sobre a natureza humana e os sistemas de poder.

George Orwell, pseudônimo de Eric Arthur Blair, foi um escritor e jornalista inglês conhecido por suas críticas ao totalitarismo e à desigualdade social. “A Revolução dos Bichos” foi escrita em um momento em que muitos ainda viam a União Soviética como um símbolo de esperança socialista, tornando a crítica de Orwell corajosa e polêmica. Publicada logo após a Segunda Guerra Mundial, a obra ganhou força ao mostrar que a opressão pode surgir disfarçada de idealismo. Hoje, continua sendo um alerta atemporal sobre como a liberdade e a verdade podem ser distorcidas pelo poder, isso pode ser observado também em obras de sua autoria como 1984.

Portanto, “A Revolução dos Bichos” é muito mais do que uma simples fábula é uma

poderosa metáfora política e social. Pois sua mensagem sobre como o poder pode ser corrompido e a importância da consciência crítica coletiva continua extremamente atual. Para quem valoriza obras que unem simplicidade narrativa e profundidade moral, esta é uma leitura indispensável.